

Greve completa uma semana e CPFL não resolve o impasse

A greve dos cerca de 250 trabalhadores da CPFL Piratininga na Baixada Santista completa uma semana nesta segunda-feira e, até o momento, ainda não há o interesse de a empresa solucionar o impasse nas negociações para a definição da nova fórmula da PLR (Participação dos Lucros e Resultados).

A categoria decidiu cruzar os braços a partir da zero hora do dia 18, porque está cansada das promessas da direção da empresa em resolver a questão que se arrasta desde o ano passado.

Certamente, paciência foi uma virtude que não faltou aos trabalhadores e à Diretoria do Sintius para negociar. Afinal, foram 11 reuniões com representantes da empresa e mais três audiências de conciliação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em São Paulo.

Durante esse período, foram inúmeras desculpas para adiar a definição do novo formato da PLR, que vão desde uma fiscalização realizada pela Receita Federal até problemas de conjuntura econômica.

Depois do início da paralisação, houve mais uma reunião no TRT, mas não houve avanços. Esperamos que a CPFL possa colocar um ponto final nessa história ao apresentar uma proposta que contemple os anseios da categoria nesta reunião de hoje, em Campinas.

A categoria age com responsabilidade nesses momentos de luta. Para que a população da região não seja prejudicada, em torno de 50% do pessoal está de plantão para atender ocorrências de emergências e manutenção de serviços essenciais.

Os trabalhadores da CPFL Piratininga na Baixada Santista estão de parabéns pela seriedade do movimento paredista, que é ordeiro e pacífico, conforme observado pela imprensa regional, e pelo espírito de unidade em busca de mais uma vitória. Não vamos aceitar qualquer tipo de provocação ou intimidação para seguir com a nossa luta.



Fotos: Comunicação Sintius

A greve é conduzida com responsabilidade pelo Sintius e a população não está sendo prejudicada

A NOSSA PROPOSTA

O Sintius defende que o novo modelo de PLR mantenha o índice de 1,4% sobre o indicador econômico de resultado de serviço com peso de 70% da PLR total e que os indicadores de DEC, FEC e inadimplência fiquem com peso de 10% em cada meta, totalizando 30% da folha de pagamento bruta, somando assim 100% das metas da PLR e, no caso de superação das metas, até 120%.



A imprensa local vem dando ampla cobertura sobre a paralisação



Diálogo com a categoria é constante durante o movimento paredista

ASSEMBLEIA

para aprovação, ou não, da proposta da nova fórmula de PLR e para deliberação, ou não, de continuidade da greve na Baixada Santista
Dia 25/05, às 18 horas, no Sintius

Direito à greve

TRT indefere pedido da CPFL para manter quadro mínimo de trabalhadores

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) indeferiu o pedido dos advogados da CPFL Piratininga para que fosse mantido um quadro mínimo de 259 trabalhadores.

Além disso, o pedido apresentado ao TRT citava a reivindicação para que o nosso sindicato “se abstenha de coagir os empregados da empresa que não integrem a sua base de representados”.

O indeferimento da solicitação feita pela empresa apenas comprova o quanto a categoria está unida e desenvolvendo uma paralisação de forma ordeira e pacífica, principalmente atendendo a população em sua essencialidade.

Voltamos a ressaltar que o movimento paredista dos trabalhadores da CPFL Piratininga é um direito vigente



Cerca de 40% do pessoal está de plantão para atender emergências

no artigo 9 da Constituição Federal, que traz a seguinte redação: “É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”.

A Lei Federal 7.783/1989 (a legislação que trata sobre a greve), em seu artigo segundo, aponta o seguinte: “considera-se legítimo exer-

cício de direito de greve a suspensão coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação pessoal de serviços a empregador”.

Portanto, a Diretoria do Sintius não irá permitir de forma alguma que a empresa intimide os companheiros. Caso contrário, tal prática será denunciada formalmente à Gerência Regional do Trabalho e Emprego e ao Ministério Público do Trabalho.

Medida lamentável

Empresa manda cortar luz de consumidores e prejudica a luta legítima de nossa categoria

Durante a greve, os trabalhadores da CPFL ouviram algumas reclamações de consumidores que tiveram o fornecimento de luz cortado a partir de segunda-feira, quando teve início a paralisação. Esse trabalho é realizado pela empreiteira Start Engenharia, a pedido da empresa.

O Sindicato não concorda com esse tipo de atitude,

porque há situações que apenas podem ser solucionadas pessoalmente em uma agência de atendimento, que está fechada em razão da greve.

Para o presidente do Sintius, Marquito Duarte, essa atitude da empresa busca jogar a população contra o Sindicato, que coordena uma greve, que é uma ação responsável da classe trabalhadora e legítima,

garantida pela Constituição, conforme citado na matéria acima desta edição especial do Jornal Urbanitário.

O Departamento Jurídico do Sintius está estudando medidas jurídicas e deve acionar o Ministério Público para impedir que o corte do fornecimento de luz elétrica seja realizado durante o período de paralisação.



O Zé Urbano sabe das coisas. Ele está cansado desse lenga-lenga da CPFL Piratininga em resolver o impasse relacionado à nova fórmula da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR). O grupo CPFL Energia teve um resultado de serviço de R\$ 1,850 bilhão no ano passado e de R\$ 450 milhões só neste primeiro trimestre. “Além disso, as tarifas de energia aumentaram mais de 50% nos últimos meses. CPFL, chega de enrolação! E nada de ficar ameaçando os companheiros de trabalho por causa da greve. Assédio moral, aqui não!”, alertou o Zé Urbano.



A paralisação em toda a Baixada Santista está ocorrendo de forma pacífica, conforme foi observado pela própria Polícia Militar

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.000 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
twitter <http://twitter.com/@Sintius>
YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
facebook www.facebook.com/urbanitariossantos
issuu www.issuu.com/4236